

CORDEL
ENCASTELADO #22

MMXX

Cárlisson Galdino
Alice Fernandes de Morais
Girleide A. de Lima

Ronaldo Oliveira
Gorete Amorim

Laura e os Antepassados



TÍTULO Cordel Encastelado #22
Laura e os Antepassados

TIPO DE CORDEL Narrativo

TEMA Antepassados, superação

EDIÇÃO ATUAL 1ª (2020)

1ª PUBLICAÇÃO 2020

AUTORIA Cárliston Galdino
Alice Fernandes de Moraes
Girleide A. de Lima
Ronaldo Oliveira
Gorete Amorim

ESTRUTURA 30 setilhas (7)

ESTRUTURA DE RIMAS xAxABBA

MÉTRICA Redondilhas maiores (7)
Variável (?)

Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



*Esta obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-
NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.*
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Era uma vez uma moça
Atrapalhada demais
Gostava de andar no mundo
la pra vários locais
E tinha o estranho dom
De ouvir um conselho bom
De algum dos seus ancestrais

Ela se chamava Laura
E eu vou contar pra vocês
Como eles eram importantes
E como tudo se fez
Como um aparecimento
Do nada, em certo momento
Muda a história de vez

Um certo dia cismou
De conhecer Juazeiro
Chegou lá bem no balcão
E colocou seu dinheiro
Para comprar a passagem
E embarcar numa viagem
Para chegar lá ligeiro

O ônibus foi parado
Por bandidos de plantão
Todo mundo em desespero
Naquela situação
Foi quando Laura, assustada
Estava ainda sentada
E teve aquela visão

Os criminosos batiam
E berravam pra valer
Laura viu bem do seu lado
Alguém lhe aparecer
Dizendo: “Fique comigo
Se fizer tudo o que eu digo
Você vai sobreviver”

Esse alguém de quem eu falo
Era seu bisavô querido
E já fazia muitos anos
Que ele tinha morrido
Mesmo assim de onde estava
A sua bisneta vigiava
Sem fazer nem alarido.

Ele disse bem baixinho:
Minha Laura estou aqui!
Segure na minha mão
Procure só me ouvir
Eu cheguei pra te salvar
Essa janela eu vou quebrar
E você vai me seguir.

Laura sempre obediente
Observava aquela cena
Seu bisavô a pegou nos braços
E pela janela pequena
Não podia fazer hora
Olhou do lado de fora
E viu um pé de açucena.

Jogou Laura com carinho
Para não a machucar
Naquele pé de açucena
Sua bisneta foi parar
Voando feito um passarinho
Foi cair em um galhinho
Que estava a balançar.

Mais uma vez seu bisavô
Do perigo a defendeu
O ônibus foi incendiado
E muita gente ali morreu
Foi tão triste e deprimente
A chegada dos parentes
De quem não sobreviveu.

Laura mesmo atrapalhada
Tinha qualidades demais
E uma dessas qualidades
Era ouvir seus ancestrais.
E não só o seu bisavô,
De quem a Laura herdou
Vários princípios morais.

Laura saiu outro dia
Fazer compra no mercado
E ao dobrar uma esquina
Viu um homem encapuzado
Que dela se aproxima
Com um revólver em cima
Da sua cabeça apontado.

Laura já muito nervosa,
Da Bisavó se lembrou,
Pois quando Laura era menina
Pela Bisavó tinha amor.
E na hora da aflição
Laura teve outra visão
E pela Bisavó chamou.

Minha Bisa estou aqui,
Diante de um assalto
Um homem com uma arma
Me disse: - mãos para o alto
Disse ainda: - não alarma,
- Pois se tu não ficar calma,
- Puxo o gatilho e te mato!

Na mesma hora deu um vento
Uma voz foi logo dizendo:
- Tem calma minha Bisneta
"Que eu já estou descendo,
Erga seus olhos pra o céu,
Pois nosso Deus é fiel
E já está te protegendo."

Assim um grande trovão
De repente estrondou
E aquele delinquente
Atarantado ficou
E Laura saiu correndo
E assim mesmo sofrendo
Para rua escapou

Saiu andando sem rumo
Foi bater na beira mar
E naquele ambiente
Laura começou pensar
Quão belo este cenário
Assim seu imaginário
Ficou a observar

Resolveu então fazer
Momentos de meditação
Achando que encontraria
Uma nova direção
E assim ela sentiu
Uma alegria sutil
Era a voz do coração

Seu tio avô na lembrança
Quando uma brisa passou
E assim ao pé do ouvido
Uma voz lhe aconselhou
Busque a espiritualidade
Aja com serenidade
E logo continuou

Você será milionária
E vai poder viajar
Procure a casa lotérica
Com otimismo vá jogar
E sábado na mega sena
Acertará as dezenas
Com certeza vais ganhar

Laura ficou pensativa
Com o dito do tio-avô
E ouviu uma pergunta
- O que lhe acabrunhou?
- É que no lugar do dinheiro
"Quero que o mundo inteiro
Tenha justiça e amor."

Seu tio avô orgulhoso
Com a grandeza humana
Da pureza preservada
Um coração de criança
Vítima da violência
Sua maior querência
É um mundo de bonança.

Contemplando o oceano
De alegria chorou
A beleza da natureza
Uma catarse causou
Sua sensibilidade
Trouxe a ancestralidade
Um grande círculo formou.

A voz que Laura ouvia
Era do bisavô
Aconselhava a bisneta
A prosseguir sem temor
Preservar a humanidade
Herdada da ancestralidade
Sem escravo e senhor.

Indo de volta pra casa
Ficou de novo a pensar
Ah, como seria bom
Se reencontrasse Vó Sinhá!
Nossas conversas compridas
Quantas lembranças trazidas
Quem dera um prosear!!

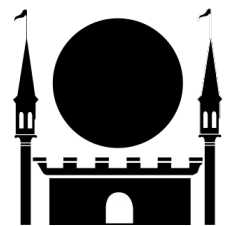
Assim, o desejo de Laura
Logo se concretizou.
Uma nuvem de fumaça
Na sua frente se formou
E uma voz bem suave
Para Laura assim falou:
- Aqui estou meu amor!

Laura toda arrepiada,
Quase não acreditou.
Era sua Vó Sinhá
Quem a chamava de amor.
E Laura sem exitar
Disse assim pra Vó Sinhá:
- Você ouviu meu clamor!

Vó Sinhá com muito orgulho
Pra sua neta falou:
- Ouvi sim minha querida,
- Sempre ao seu lado estou!
E as palavras do bisavô
Vó Sinhá também abonou:
- Prossiga a vida sem temor.

Leve amor no coração,
Preserve bons pensamentos,
Lembre-se das nossas conversas,
E de Deus em todos os momentos.
Carregue no seu coração,
Sentimento de gratidão,
Leveza e discernimento.

Depois desse proseado,
A nuvem de fumaça sumiu.
E a voz de Vó Sinhá
Com a nuvem sucumbiu
E Laura muito encantada,
Se sentindo emocionada,
Um grande sorriso exibiu.





Carlisson Galdino

Arapiraca - AL

Membro da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006. Iniciou na Literatura com o livro de poesias Chuva Estelar, em 1999. Escreve cordéis desde 2005, com mais de 100 títulos, incluindo inovações no gênero, como o cordel interativo. Também tem contos e seis novelas de aventura: Jasmim, Escarlata (trilogia), Warning Zone e Sina. Autor de sistemas e ambientações para RPG, publicados no XR Zine.

<http://www.carlissongaldino.com.br/>



Alice Fernandes de Moraes
Contagem - MG



Gisleide A. de Lima
Arapiraca - AL



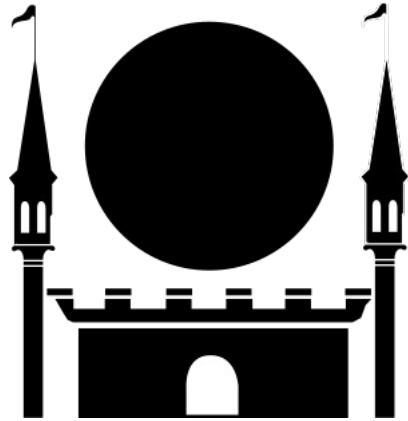
Ronaldo Oliveira

Arapiraca - AL



Gopete Amorim

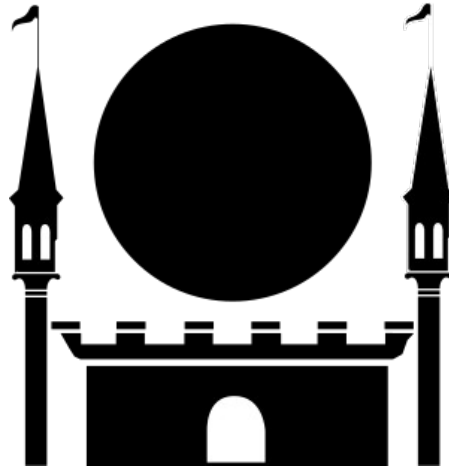
Arapiraca - AL



Publicações

1. Tempos de Quarentena
2. No Reino dos Brinquedos
3. Isso eu gosto e recomendo
Para o seu cinema em casa
4. Quem lê toma consciência
De um mundo libertador
5. São João, festa do povo
É cultura popular
6. Namoro à Distância
7. Qualquer tema pode ter
A marca do trovador
8. O Nosso Cordel da Paz
9. A verdadeira amizade
Nem a distância separa
10. Amor de avós é riqueza
Que se traz no coração

11. Paulo e a Esfinge
12. No cordel que escrevemos
Machismo nunca tem rima
13. Viagens que Marcam
14. Sobre os palcos dessa vida
Quero ser protagonista
15. Setembro Amarelo
16. A chama que queima as matas
Atinge o meu coração
17. Outubro Rosa
18. O Valor do Professor
19. Gonzagão Amostrado
20. Racismo é maldita herança
De um Brasil escravocrata
21. Mulher não é objeto
Pra ser posse de ninguém



Cordel Encastelado é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Você pode obter este e outros cordéis no endereço:

<http://livros.cordeis.com/>

E no canal de Telegram e-Cordel:

<https://t.me/ecordel>

O padrão de cores utilizado foi pego em <https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para cg@cordeis.com